



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIV - nº 99 - junho de 2019 - EDIÇÃO ELETRÔNICA

Dimensão da Caridade fortalece projetos conjuntos na Arquidiocese

A Arquidiocese de Porto Alegre está implantando um novo projeto de vida de comunidade e vivência da fé. A proposta da Formação Discipular foi apresentada pelo Coordenador de Pastoral da Arquidiocese, Pe. Ilário Flach, durante a reunião da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, no dia 17 de maio. Segundo ele, o objetivo é formar cristãos que testemunhem a fé cristã com uma vivência compartilhada de pequenas comunidades. "A proposta é formar micro comunidades coordenadas por um animador leigo, tornando as pessoas mais próximas, umas cuidando das outras, no sentido de acolher, evangelizar e viver em Cristo".

Um ciclo de formação de lideranças para esses núcleos de vivência da fé aconteceu no mês de maio em todos os Vicariatos orientando a metodologia de trabalho e a efetivação dessa aproximação. O programa segue o Ciclo Litúrgico, tornando-se um lugar privilegiado do anúncio da Palavra e vivência da doutrina cristã.

Durante a reunião os coordenadores leigos das Áreas Pastorais e Vicariatos compartilharam as ações que estão em execução pela Dimensão da Caridade em todas as regiões da Arquidiocese e nas pastorais sociais. Uma riqueza de atividades seguindo as diretrizes do Atendimento Emergencial, Inclusão Produtiva e Defesa e Garantia de Direitos da população em situação de vulnerabilidade social.

O Coordenador da Dimensão da Caridade, jornalista Elton Bozzetto, informou aos participantes

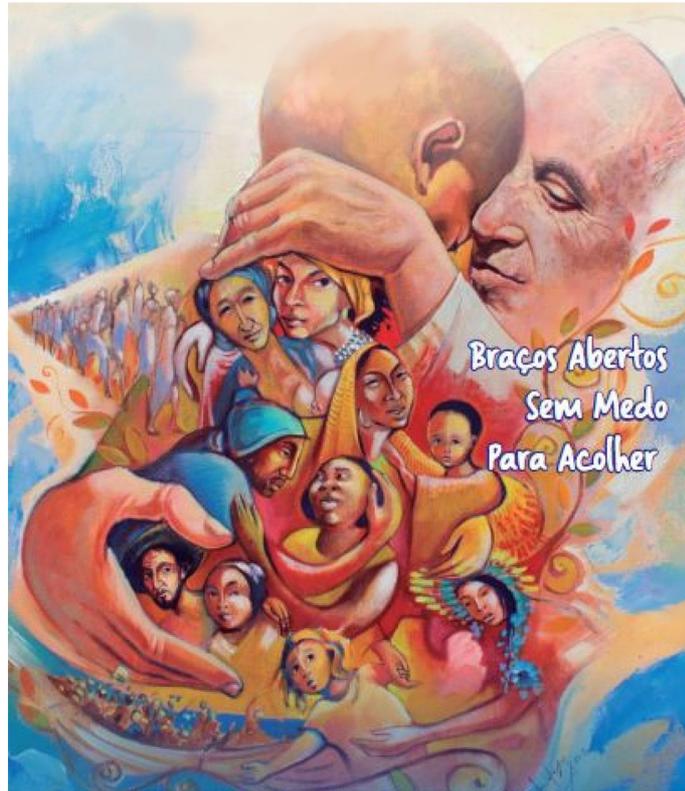


Imagem da Campanha da Semana do Nigrante

sobre a organização da Pastoral do Povo de Rua na Arquidiocese, com ações em Porto Alegre, Esteio e Canoas. Ele apresentou a metodologia da ação que não envolve apenas os grupos de paróquias, mas há uma efetiva integração da Prefeitura de Porto Alegre, Associações da Sociedade Civil e outras entidades, em razão das especificidades e dos desafios da atividade com esse público. "Essa atividade precisa ser multisetorial para que possa concretizar a ajuda e a superação da situação de rua".

plantada nos presídios envolvendo técnica de atendimento emocional e espiritualidade, com equipe de advogado, psicólogo, assistente social e autoridade religiosa. A Coordenadora da Pastoral da Criança, Patrícia Dias, anunciou sua eleição para o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, que foi saudada pelos participantes e recebeu apoio pela sua representação da Igreja neste organismo de deliberação da Política Pública Estadual.

Outra pauta da reunião tratou da organização da celebração do Dia do Pobre, que será realizada na Arquidiocese no dia 17 de novembro. Por indicação do Coordenador de Pastoral, haverá uma preparação sobre a importância da vivência da Dimensão da Caridade nos domingos que antecedem a data em todas as paróquias envolvendo os padres e as equipes de liturgia. Textos de orientação para inserir a mensagem nas celebrações serão distribuídos em todas as paróquias. Foram constituídas quatro equipes para preparar as celebrações.

Por fim, foi apresentada a arte de divulgação da Campanha "Abraça um migrante", realizada de 17 a 23 de junho na Arquidiocese. O Frei Orestes Serra apresentou a inauguração de uma nova metodologia de trabalho que está sendo im-

Editorial

ALARGANDO O CONCEITO DE CARIDADE

Por muitos anos, a caridade foi tomada como sinônimo de coleta e distribuição de produtos alimentícios ou bens de primeira necessidade como roupas e calçados. Esse conceito está sendo ampliado e recebendo o aporte de importante contribuição da legislação que norteia e oferece parâmetros da organização da Assistência Social no Brasil.

Além do atendimento emergencial às situações de vulnerabilidade social de pessoas e famílias, a Dimensão da Caridade está assumindo outras duas orientações importantes: a inclusão produtiva e a defesa e garantia de direitos da popu-

lação empobrecida. Nesta edição, o Mensageiro da Cáritas destaca entre as notícias deste mês, o início de um curso de qualificação profissional de Corte, Costura e Customização, na cidade de Esteio.

O mérito desta iniciativa é preparar mulheres de famílias carentes em profissionais da área da costura. Não se trata apenas de uma qualificação técnica. O sentido é mais profundo. Esta é uma iniciativa que dialoga com autoestima, geração de renda e dignidade. Essas mulheres nunca tiveram a oportunidade de receber uma qualificação profissional. Portanto, essa ação coordenada pela Diocese Santo Antônio, integrada por todas as paróquias

da Área pastoral, com assessoria da Cáritas Arquidiocesana está promovendo a emancipação das mulheres e suas famílias.

A caridade assume a sua verdadeira missão de promover o ser humano na sua integralidade. Esta é uma boa nova da ação eclesial na dimensão da caridade. Iniciativas dessa natureza tendem a se multiplicar na Arquidiocese. Que sejam muitas!

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana



Estados do Sul debateram ações com a população de rua

Seminário regional define diretrizes para ação com população de rua

Uma delegação formada por quinze pessoas da Arquidiocese de Porto Alegre participou de 17 a 19 de maio, em Florianópolis, do Seminário da Pastoral da População de Rua. O evento reuniu representações dos três Estados da Região Sul. Santa Catarina e Paraná já possuem um movimento articulado. Do Rio Grande do Sul, apenas a delegação da Arquidiocese participou do evento.

Os debates trataram das orientações comuns para essa atividade da Igreja. Durante o

seminário, os integrantes da delegação arquidiocesana, que também foi integrada pela técnica da FASC, Patrícia Mônaco, definiram que é necessário dar continuidade ao processo de integração das entidades que fazem o atendimento à população de rua, integrando também representação desse público na articulação local.

Entre os desafios identificados para organizar a ação na Região Metropolitana de Porto Alegre está a aproximação maior entre as enti-

dades que atuam no atendimento a esse público e a realização de um mapeamento de todos os grupos e serviços existentes. Outra ação a ser implementada é a criação de uma rede de entidades e grupos que prestam serviço. Por fim, o grupo definiu que é necessário consolidar uma política pública de atendimento, fortalecendo ações de enfrentamento da dependência química, que é um componente forte a ser superado.

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Vanderlei Bock

Diretor Institucional

Dom Adilson Busin

Assistente Eclesiástico

Pe. Flávio Steffen

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Lucas Owergoor

MENSAGEIRO DA Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Ação social garante dignidade à pessoa com deficiência

A atividade social da Cáritas Arquidiocesana e do Mensageiro da Caridade assegura dignidade e qualidade de vida para muitas pessoas da Capital e Região Metropolitana. Uma das ações auxilia as pessoas com deficiência a assegurar meios de deslocamento e acessibilidade. Um dos exemplos foi a ação de repasse de uma cadeira de rodas à moradora do Bairro Restinga, Priscila Pereira da Silva.

Através da Instituição Criança 2000 ela recebeu o equipamento que a deixou muito feliz e em condições de deslocamento. Ela foi acometida de uma meningite e estava muito tempo acamada. Em razão da deficiência ela foi impedida de acompanhar as atividades diárias do filho de oito anos. Ao receber a doação ela expressou profunda gratidão. "Agradeço ao Mensageiro da Caridade pelo grande apoio. Fiquei muito feliz porque a cadeira de rodas permitiu que eu voltasse a me deslocar. Fiquem com Deus".

A assistente social da Cáritas Arquidiocesana, Marta Bangel, afirmou que esse serviço de repasse de bens que asseguram qualidade de vida e dignidade para as pessoas com deficiência. "Iniciativas como essa dialogam com a essência do trabalho da instituição que existe para cuidar das pessoas, especialmente em maior estado de vulnerabilidade social. Somente, nos primeiros cinco meses de 2019, 153 famílias foram atendidas com a concessão de benefícios para assegurar a qualidade de vida de seus integrantes.



Priscila foi auxiliada pelo Mensageiro da Caridade

Área de Esteio prepara mulheres em curso de inclusão produtiva



Solenidade de abertura do Curso de Corte e Costura

Vinte e quatro mulheres da cidade de Esteio passarão nove meses num processo intenso de formação profissional nas áreas de Corte, Costura e Customização. Elas pertencem a famílias assistidas pelo trabalho emergencial de distribuição de cestas básicas pelas quatro paróquias da cidade. O curso está funcionando na casa do projeto batizado como Vida Plena, que desenvolve a ação social da Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Na abertura da atividade, o Pároco, Pe. José Adelar Hastenteufel, saudou a iniciativa organizada conjuntamente pelas paróquias com assessoria da Cáritas Arquidiocesana. Ele afirmou que este aprendizado significa assegurar a dignidade das famílias para que possam obter o seu sustento com o trabalho das mulheres. Já o Pároco da Igreja Imaculado Coração de Maria, Pe. Fernando Pietranera, destacou a importância

de preparar as pessoas para atender a uma demanda do mercado de trabalho no município.

Para a coordenadora do curso, Maria Miguelina, esta iniciativa revela a necessidade de aprimorar a ação eclesial na área social, superando apenas a distribuição de alimentos para os pobres. O Coordenador da Diaconia Santo Antônio, Diác. Lourival Fernandes, salientou que essa ação conjunta das paróquias aponta para a superação de práticas tradicionais de ação social, atendendo a diretriz da inclusão produtiva, que constitui a nova orientação da dimensão da caridade na Arquidiocese.

Diác. Lourival fez um agradecimento pelo empenho da Cáritas Arquidiocesana na assessoria ao trabalho social na Área Pastoral. "Esse é o tipo de orientação que necessitamos para que o trabalho social ajude resgatar a dignidade, a autoestima e a capacitação das pessoas para o tra-

balho". Ele lembrou que empresas da cidade necessitam dessa mão de obra. "Também vamos orientar essas mulheres para que criem o seu próprio empreendimento". Ele destacou o apoio de empresas para financiar a atividade e a integração de pessoas qualificadas da comunidade como voluntários para viabilizar o curso.

O Diretor da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos, saudou a audácia das paróquias em criarem uma ação conjunta, mostrando a força da comunhão eclesial na ação social. "A Cáritas sempre será parceira para implementar ações que ajudem as famílias a conquistar sua independência econômica e promover a autoestima das mulheres para que possam superar a situação de vulnerabilidade social. A área pastoral já projeta outro programa conjunto de formação profissional na área de panificação e confeitaria.

Cáritas Arquidiocesana orienta entidades sobre captação de recursos



Grupo de agentes qualificados para captação de recursos a projetos sociais

Avaliação positiva destacando a qualidade do serviço e o empenho da Cáritas Arquidiocesana com seu programa de formação para qualificar a rede socioassistencial. Estes foram os destaques apresentados pelos participantes do Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de Recurso, ofertado entre os dias 03 a 07 de junho para agentes sociais e entidades assistenciais. Este curso qualificou 67 agentes sociais e dirigentes de entidades de assistência social.

A atividade contou com a participação de

cursistas de Porto Alegre, Região Metropolitana, Litoral, Região Carbonífera e da Diocese de Bagé. O instrutor do curso, Elton Bozzetto, usou uma metodologia construtiva. Depois de fazer a análise de um edital para que os participantes pudessem se habilitar na identificação dos parâmetros propostos, foram criados subgrupos que identificaram demandas das comunidades e, à luz das orientações do assessor formataram um projeto exequível.

Cada grupo concluiu o curso com um projeto finalizado com o passo a passo de elaboração,

desde a identificação e apresentação da entidade até a orçamentação, passando por identificação do objeto, justificativas, objetivos, metas, metodologia, execução e processos de avaliação da atividade executada. O Diretor Executivo da Cáritas Arquidiocesana, Luís Carlos Campos parabenizou os participantes pela persistência, empenho e dedicação. "Espero que vocês possam auxiliar muito as vossas entidades na captação de recursos e viabilização de sua missão, porque a execução do trabalho social passa pela diversificação das fontes de financiamento das ações".

Obra Social garante dignidade às famílias em Arroio dos Ratos

Na outra atividade promove oficinas de manufatura de peças e materiais de utilização doméstica. Ao mesmo tempo, promove a inclusão produtiva porque habilita as pessoas na produção de peças que podem ser comercializadas, proporcionando geração de renda. Segundo a Coordenadora, Clarice Maria Kubiszewski, essa ação visa auxiliar as famílias na superação da dependência das doações da obra social e da comunidade.

Entre as oficinas de inclusão produtiva estão a confecção de cobertores, a panificação, a confeitaria, produção de sabão caseiro, além de produção artesanal como crochê e tricô. Parte do material produzido é comercializado na comunidade para auxiliar na manutenção da obra social e outra parte é distribuída entre as participantes da produção. Por toda a atividade que envolve dezenas de famílias em situação de vulnerabilidade social, a obra tornou-se uma referência no desenvolvimento social do município.



Oficina de panificação realizada pela Obra Social

Há mais de 50 Anos, a população carente da cidade de Arroio dos Ratos tem amparo e proteção da Igreja Católica. A Obra Social Santa Bárbara é a responsável pela organização da caridade no município. A organização atua

numa dupla dimensão. Em primeiro lugar, atende às situações de emergência das famílias em situação de vulnerabilidade, com a distribuição de cestas básicas e alimentos elaborados.

Cáritas Arquidiocesana projeta parceria com Escola da rede privada

O cuidado com o futuro do planeta e a sustentabilidade ambiental continuam preocupando a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre. Por isso, a entidade está projetando a aplicação de parcerias com escolas e outras instituições para a destinação e tratamento adequado dos resíduos sólidos. No dia 03 de junho, o Diretor Executivo da Cáritas, Luís Carlos



Reunião debateu parceria entre Cáritas e Escola Nossa Senhora do Brasil

Campos e o Supervisor Administrativo, Alcione Peruzzo realizaram reunião com a direção e professores da Escola Nossa Senhora do Brasil, apresentando o projeto Mensageiro da Caridade na Escola e no Lar.

A iniciativa pretende aprofundar a educação ambiental e viabilizar a coleta de resíduos sólidos que possam ser reaproveitados pela entidade. O Diretor Luís Carlos apresentou a comunidade educativa os programas e projetos da instituição com o foco na sustentabilidade ambiental. "Nossa entidade atua na transformação da-

quilo que recebe, em ações concretas junto à sociedade, multiplicando o número de beneficiários das atividades que buscam a superação das situações de vulnerabilidade social".

O dirigente explicou que a ação só é possível com a colaboração da comunidade. Ele afirmou que a entidade realiza a reciclagem de plásticos, vidros, papel e outros materiais, promovendo a destinação correta dos resíduos. "O que era lixo se transforma em recursos para manter as ações da instituição". Peruzzo acrescentou que a entidade aposta no trabalho com

crianças e adolescentes nas escolas, porque entende que é um período importante da vida para semear boas ações. "Acreditamos que essas iniciativas possam ser adotadas nas escolas, atingindo também o ambiente familiar, favorecendo que toda a sociedade seja beneficiada". A projeção feita pela diretora da escola, Fabrizia Perusso Andara, e pela vice-diretora, Ir. Igenes Piasson é que a parceria seja firmada em breve para adoção do programa pela escola, a fim de fazer a coleta seletiva e fortalecer a educação para a preservação ambiental.

Entidades intensificam integração para atender população de rua

A condição das 4.122 pessoas em situação de rua na Capital gaúcha continuam a preocupar a Igreja Católica e outras organizações da sociedade civil que se ocupam em atender a essa população. O assunto foi debatido na reunião da pastoral do Povo de Rua durante reunião realizada no dia 06 de junho, na Sala João Paulo II da Catedral Metropolitana.

Esta foi a terceira reunião convocada pela Dimensão de Justiça, Caridade e Paz da Arquidiocese de Porto Alegre para tratar do assunto. Também foi debatido o atendimento à população de rua das cidades de Canoas e Esteio. Com a presença de técnicos da FASC, as entidades propuseram a ampliação das metas de atendimento nos albergues e instalação de novos locais de acolhimento. Uma das ações importantes que está sendo implementada pela Associação dos Moradores do Centro Histórico é a criação de um espaço para servir as refeições, oferecer espaço de convivência e atividades socioeducativas.

Um dos encaminhamentos da reunião foi a continuidade do processo de aproximação, conhecimento e integração dos grupos e entidades que atendem a população em situação de rua tanto no centro histórico, quanto nos bairros. Diante da existência de muitos grupos que distribuem alimento na região central, algumas organizações já estão se preparando para descentralizar esse atendimento, atendendo nos bairros mais afastados do centro.



Entidades debateram processo de integração

Um novo encontro será realizado na Catedral Metropolitana, no dia 02 de julho, às 19h30min. Serão convidados outros grupos que

desenvolvem ações semelhantes para discutir a proposta de organização das ações na região central para evitar a sobreposição de atendimentos.



Apresentação das novas Diretrizes da CNBB para agentes sociais

Dom Adilson apresenta a dimensão da caridade nas diretrizes da CNBB

"A Caridade deve fortalecer o acolhimento fraterno e o cuidado com as pessoas, especialmente os mais frágeis e excluídos e invisíveis". Esta é a principal recomendação das novas diretrizes da CNBB para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. As orientações foram aprovadas na Assembleia Geral da CNBB realizada no início de maio, em Aparecida/SP.

As novas diretrizes foram apresentadas pelo Bispo Auxiliar de Porto Alegre, Dom Adilson Pedro Busin, no Encontro de Formação Social promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Porto

Alegre, no dia 28 de maio, na sede da entidade. Ele acentuou que baseado na afirmação do Papa Paulo VI na ONU, que "a Igreja é especialista em humanidade", o texto das diretrizes aponta a necessidade de comunidades que se preocupem com os que mais sofrem e a defesa da vida em todos os sentidos.

Dom Adilson alertou as lideranças da ação social na Arquidiocese para a necessidade de recuperar o senso de pertença à comunidade e promover uma revisão da mentalidade predominantemente rural na pastoral diante de uma reali-

dade cada vez mais urbana. "Precisamos também escutar a realidade para recuperar a relevância pública da fé cristã".

Algumas ações práticas para fortalecer a presença eclesial e a aproximação com as pessoas em situação de vulnerabilidade social foram recomendadas pelo Bispo Auxiliar. Entre elas está a celebração do Dia do Pobre como jornada de conscientização para a problemática social, o estudo da Doutrina Social da Igreja nas comunidades e trabalhar nas escolas a temática do sentido da vida.

Área Pastoral orienta para alimentação saudável dos agentes da caridade

Com assessoria da Cáritas Arquidiocesana, as lideranças da caridade das paróquias da Área Pastoral de Canoas realizaram um estudo sobre alimentação saudável, no dia 14 de junho, durante encontro que aconteceu na Paróquia São Luiz. Durante o estudo foi apresentado o consenso existente entre os especialistas de que a alimentação saudável é fundamental para o bom funcionamento do organismo e para a qualidade de vida.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e analisar a pirâmide alimentar brasileira. Este instrumento mundial adaptado para a população brasileira pela nutricionista Sônia Tucunduva Philippi, apontando quais os principais alimentos da dieta cotidiana que deve ser utilizada para orientar a alimentação saudável.

O estudo indicou que os principais benefícios da alimentação saudável são a melhoria do sistema imunológico, maior capacidade de concentração, mais disposição para as atividades diárias, prevenção às doenças e combate a depressão e o estresse. Entre os hábitos alimentares recomendados estão: evitar o consumo de óleos vegetais, consumir menos sal e açúcar, beber no mínimo dois litros de água por dia, evitar alimentos com conservantes, utilizar alimentação variada e colorida, comer com intervalos regulares de três horas, ingerir diariamente várias porções de frutas e evitar os fast foods.

O referencial da dimensão da caridade no Vicariato de Canoas, Pe. Elmar Griebeler, afirmou que essa iniciativa tinha como objetivo cuidar da vida dos agentes de pastoral. "Nós pre-



Hábitos saudáveis contribuem para a qualidade de vida

cisamos de uma vida saudável, aprender a cuidar de nosso organismo para ter autoridade na orientação das pessoas beneficiadas pela nossa ação caritativa".

AGENDA

02/07 - 14 horas

Reunião do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente na PUCRS

16/07 - 14 horas

Reunião da CORAS Leste

02/07 - 14 horas

Reunião do Fórum Permanente de Mobilidade Humana, na Igreja N. Senhora do Rosário de Pompéia

16/07 - 14 horas

Reunião com lideranças da caridade das paróquias da Área Sul de Porto Alegre

05/07 - 09 horas

Reunião de capacitação com agentes da caridade na Área Pastoral de Gravataí

16/07 - 14 horas

Reunião do COMIRAT/Porto Alegre

08 a 12/07 - 13:30 horas

Curso de Interpretação de Editais e Elaboração de Projetos de Captação de Recursos no Vicariato de Canoas

19/07 - 09 horas

Reunião ordinária da Dimensão de Justiça, Caridade e Paz, no Centro Administrativo Arquidiocesano

09/07 - 14 horas

Reunião da CORAS Centro, na Igreja N. Sra. do Rosário da Pompéia

26/07 - 09 horas

Encontro com as coordenações paroquiais da caridade da Área Leste, na Paróquia São Jorge

www.mensageirodacaridade.org

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS

